

# FILAS (Queues)

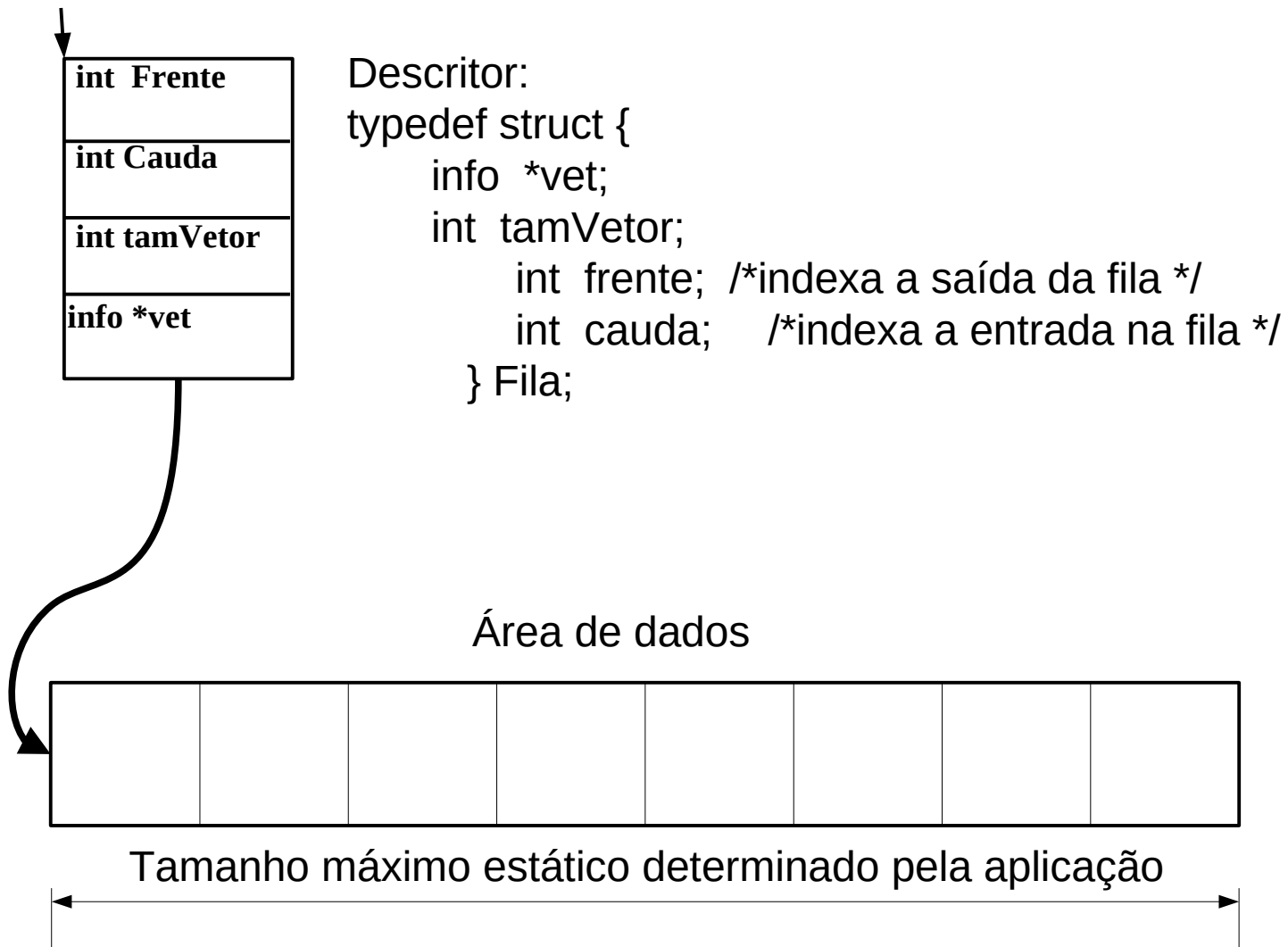
- Estrutura linear de acesso sequencial;
- Ordena pela seqüência cronológica PEPS – Primeiro que Entra é o Primeiro que Sai (FIFO - First In First Out);
- Manipulação pelas duas extremidades, aqui utilizaremos como *frente* e *cauda* (outras nomenclaturas podem ser encontradas na literatura);
- Inserções sempre na *cauda* (entrada), remoções sempre da *frente* (saída);
- A fila se alonga desde a sua *cauda* até a sua *frente*.

Saída :  
frente



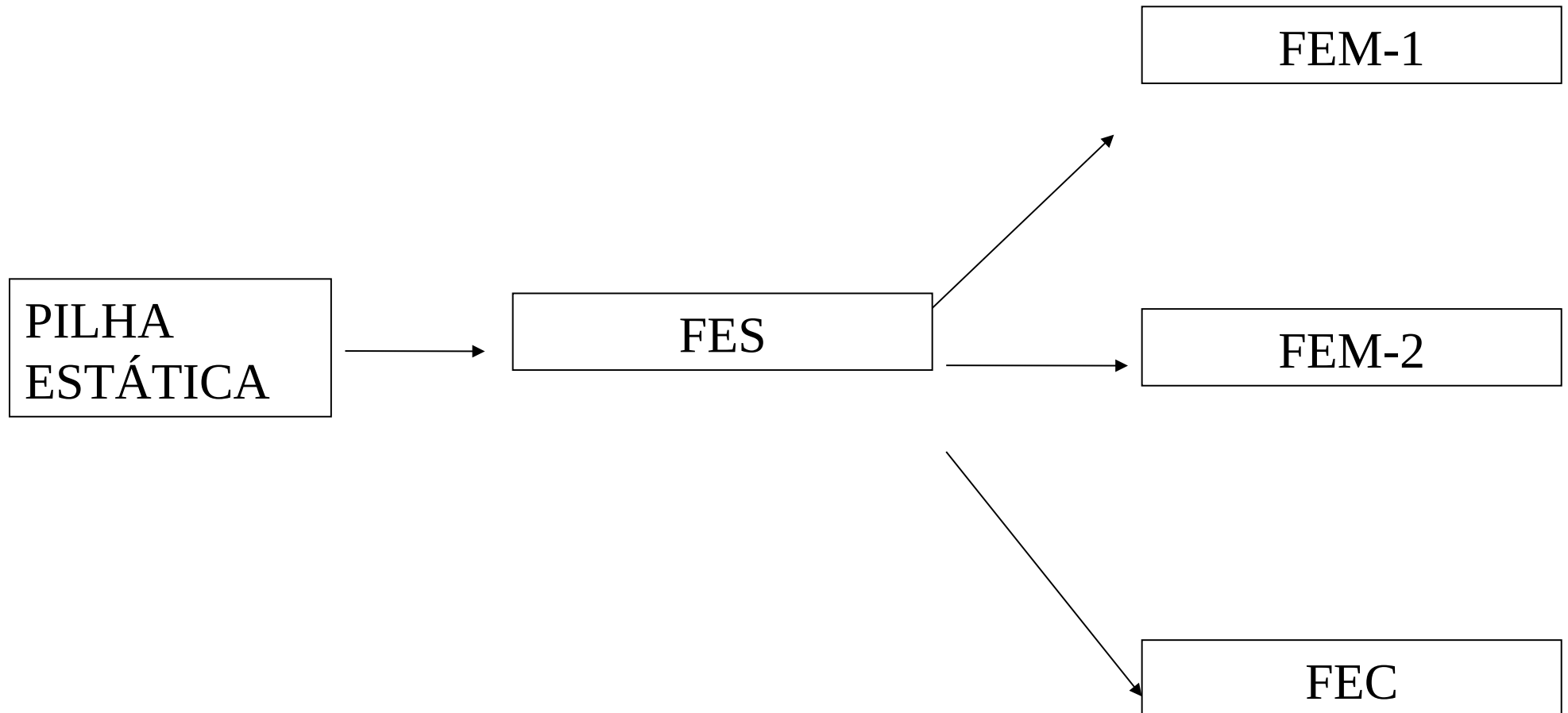
Entrada : cauda

# Estudo da Fila de tamanho máximo estático:

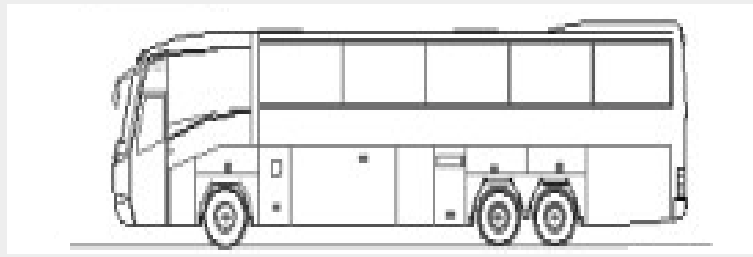


## Estudo da Fila de tamanho máximo estático::

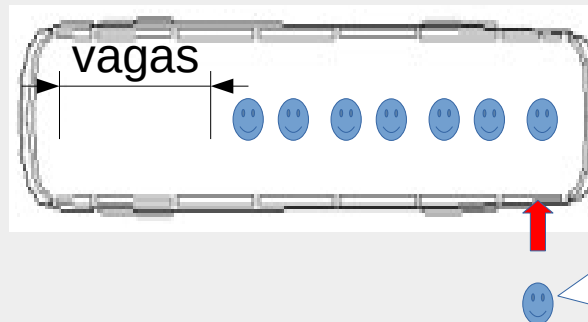
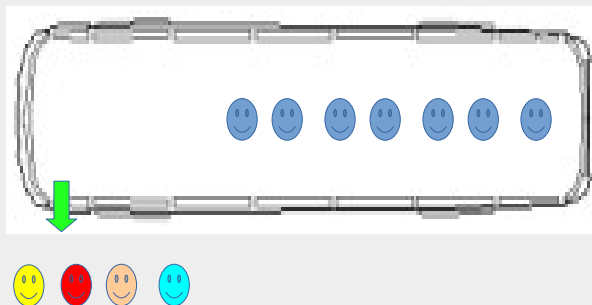
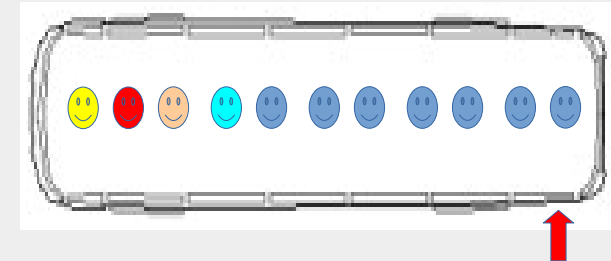
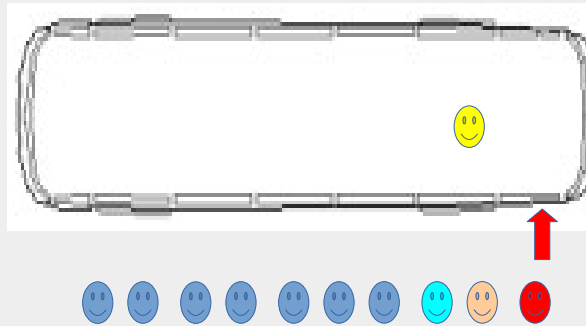
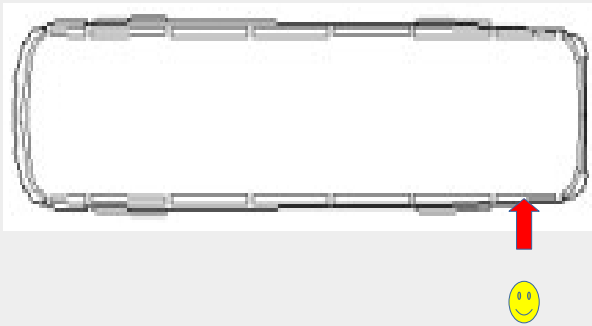
- O ponto de partida será a PE recém estudada;
- Incrementaremos os modelos de filas estáticas desde o mais simples (FES), passando pelos modelos com movimentação de dados (FEM) até mais o modelo circular (FEC), o mais eficiente.



# 1) FES



Ônibus Cheio

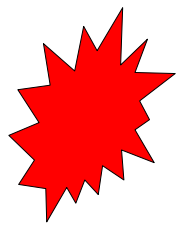


Ônibus Cheio?  
**Falso cheio!**

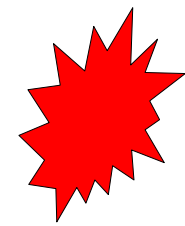
# 1) FES: Fila Estática Simplória - adaptada diretamente de uma PE

- a) Inicialização:  $\text{cauda} = -1$ ,  $\text{frente} = 0$ ;
- b) Número de elementos na Fila:  $\text{cauda} - \text{frente} + 1$ ;
- c) Fila vazia :  $\text{cauda} < \text{frente}$ ;
- d) Fila cheia:  $\text{cauda} == \text{ComprimentoDoVetor} - 1$ ;
- e) *Inserções incrementam a cauda;*
- f) *Remoções incrementam a frente*

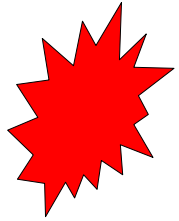
			VETOR				
	frente	cauda	0	1	2	3	
1)	0	-1					fila recém criada (vazia)
2)	0	-1					Tentativa de remoção ⇒ ERRO: fila vazia
3)	0	0	X0				inseriu X0, cauda++
4)	0	1	X0	X1			inseriu X1, cauda++
5)	0	2	X0	X1	X2		inseriu X2, cauda++
6)	1	2		X1	X2		removeu X0, frente++
7)	2	2			X2		removeu X1, frente++
8)	3	2					removeu X2, frente++ Fila vazia cauda < frente



# INCONSISTÊNCIAS NA FES

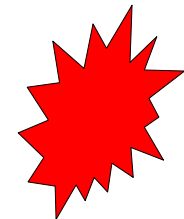


			VETOR				
	frente	cauda	0	1	2	3	
...	...	...	...	...	...	...	...
j)	2	3			P	Q	Fracasso ao tentar nova inserção pois o status é FILA CHEIA: $cauda == tamVet - 1$ <b>Porém há espaço no vetor: vet[0] e vet[1]</b>
...	...	...	...	...	...	...	...
k)	3	3				W	Fila com um único elemento: W
k+1)	4	3					Removeu W: $frente++$ <b>Fila CHEIA <math>cauda == tamVet - 1</math></b> <b>e ao mesmo tempo</b> <b>Fila VAZIA <math>cauda &lt; frente</math></b>



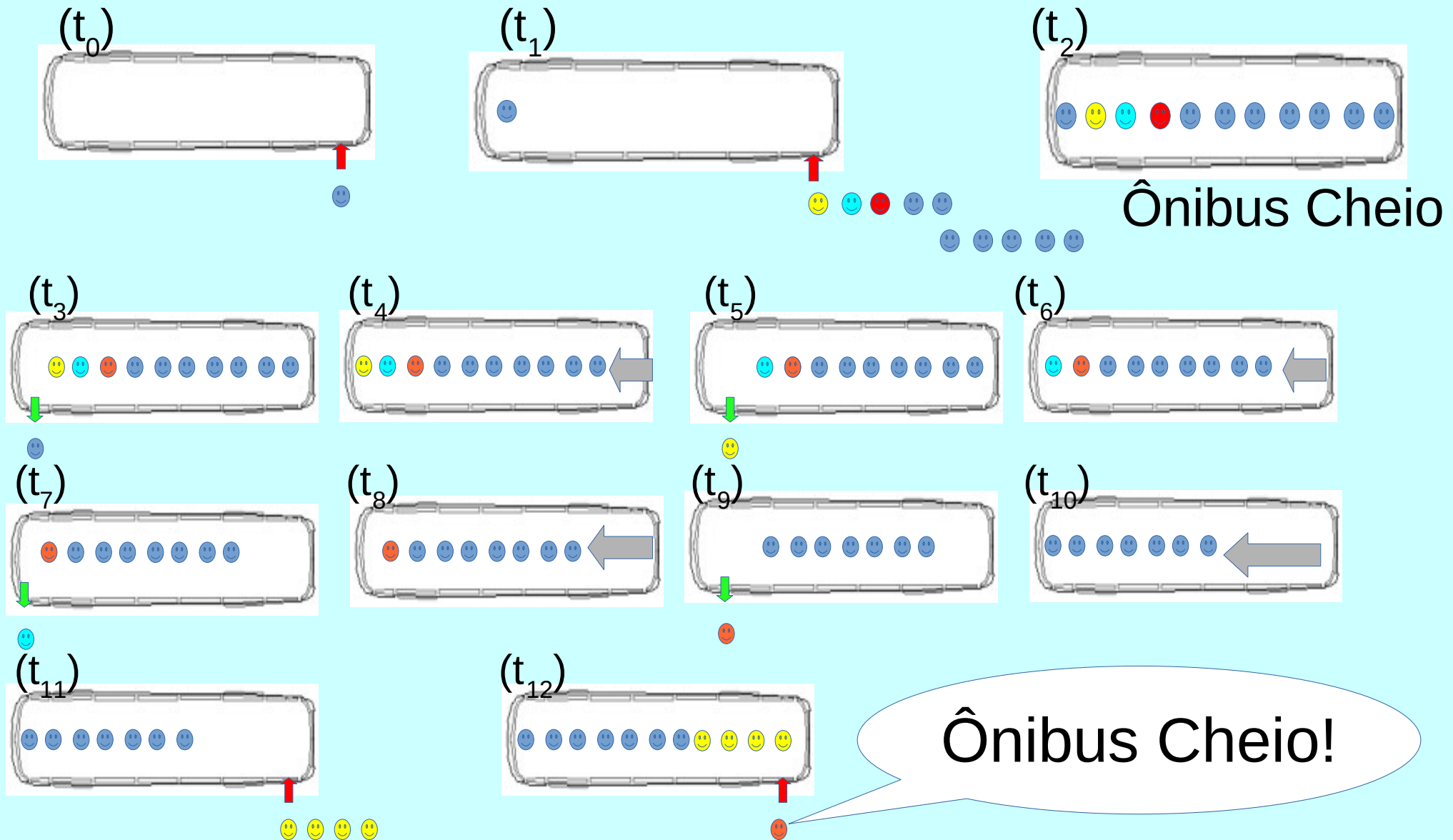
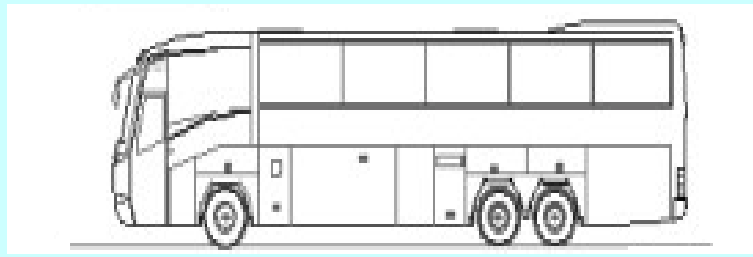
**ESSA FES NÃO GERENCIA  
ADEQUADAMENTE O ESPAÇO NO VETOR E  
AINDA GERA INCONSISTÊNCIAS.**

**A FES SÓ É DISCUTIDA AQUI PARA TERMOS  
UMA REFERÊNCIA QUE MOTIVA AS OUTRAS  
FORMAS DE IMPLEMENTAÇÃO DISCUTIDAS  
A SEGUIR...**





## 2) FEM-1



## 2) FEM-1: Fila Estática com Movimentação de Dados a cada remoção - adaptação sobre a FES

Para evitar o alarme falso da FES, a cada remoção move-se toda a fila na direção do início do vetor aproveitando o espaço deixado pela remoção:

```
for (i=0; i < tamanhoFila; i++)  
    vet[i] = vet[i+1];  
cauda = cauda-1;  
frente = 0;
```

Portanto:

- a) Inserções incrementam a *cauda*, conforme a FES...
- b) Porém a *frente* fica fixa no início do vetor (índice zero);
- c) Tamanho da fila:  $cauda - frente + 1 = cauda - 0 + 1 = cauda + 1$ ;
- d) Inicialização:  $cauda = -1$ ,  $frente = 0$ ;
- e) Fila vazia:  $cauda < frente$ ;
- f) Fila cheia:  $cauda = comprimentoDoVetor - 1$ .

	frente	cauda	vetor				
			0	1	2	3	
1)	0	-1					fila recém criada (vazia)
2)	0	-1					remoção ⇒ ERRO: fila vazia
3)	0	0	X0				inseriu X0, cauda++
4)	0	1	X0	X1			inseriu X1, cauda++
5)	0	2	X0	X1	X2		inseriu X2, cauda++
6)	0	2		X1	X2		removeu e moveu fila à esquerda (compactou)
	0	1	X1	X2			
7)	0	2	X1	X2	X3		inseriu X3
8)	0	2		X2	X3		removeu e moveu fila à esquerda (compactou)
	0	1	X2	X3			
9)	0	2	X2	X3	X4		inseriu X4
10)	0	3	X2	X3	X4	X5	inseriu X5 ⇒ fila realmente cheia !!!!!

	frente	cauda	vetor				
			0	1	2	3	
1)	0	-1					fila recém criada (vazia)
2)	0	-1					remoção ⇒ ERRO: fila vazia
3)	0	0	X0				inseriu X0, cauda++
4)	0	1	X0	X1			inseriu X1, cauda++
5)	0	2	X0	X1	X2		inseriu X2, cauda++
6)	0	2		X1	X2		removeu e moveu X0 para o índice 1 (corrigiu)
	0	1	X1	X2			
7)	0	2	X1	X2	X3		
8)	0	2		X2	X3		removeu e moveu X1 para o índice 1 (corrigiu)
	0	1	X2	X3			
9)	0	2	X2	X3	X4		inseriu X4
10)	0	3	X2	X3	X4	X5	inseriu X5 ⇒ fila realmente cheia !!!!!

Essa Movimentação gera custos frequentes  
Computacionais indesejáveis  
(complexidade de tempo)

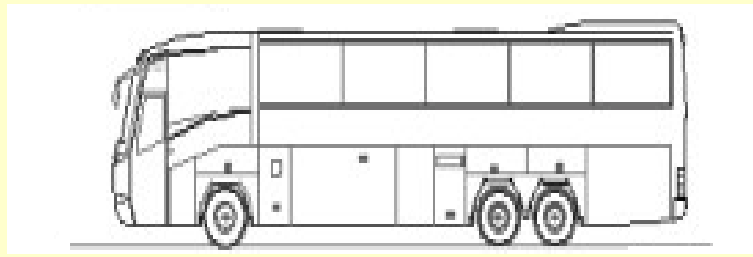
**A FEM-1 produz muitos deslocamentos**

**3) Uma estratégia computacionalmente mais “econômica” consiste em mover os dados apenas quando a compactação for necessária e realizável.**

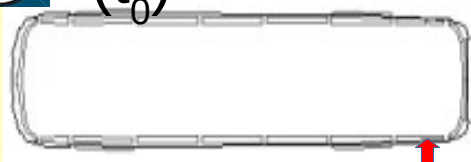
**Chamaremos esta fila de FEM-2:**

- **Estrutura híbrida → *frente* variável, conforme FES, aliado à compactação como na FEM-1;**
- **Executa a compactação ao detectar um falso sinal de “fila cheia”. Ao invés de compactar a cada remoção.**

### 3) FEM-2



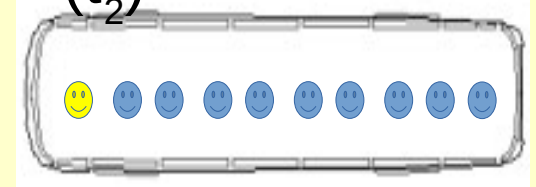
$(t_0)$



$(t_1)$

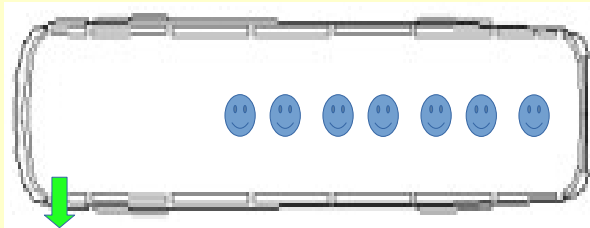


$(t_2)$

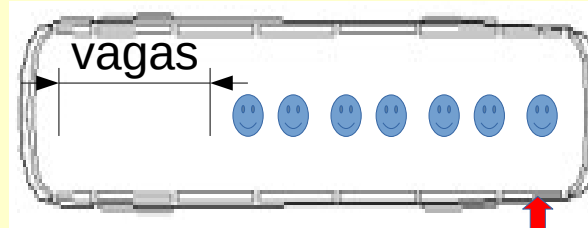


Ônibus Cheio

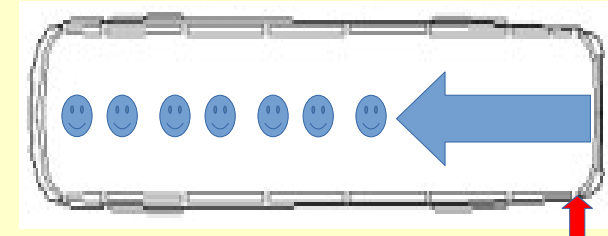
$(t_3)$



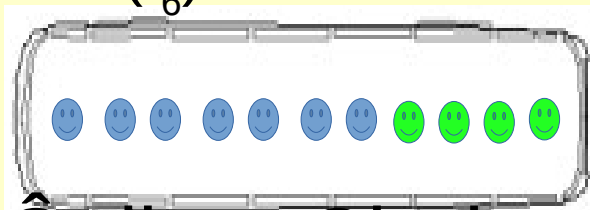
$(t_4)$



$(t_5)$



$(t_6)$



Ônibus Cheio, mesmo

Não!  
Tem espaço na frente

Ônibus Cheio?

### 3) FEM-2: Solução híbrida - Compactando na hora certa

Ao falso sinal de “fila cheia”, compacta-se.

inserção(....)

If (cauda == comprimentoDoVetor-1)

tamanhoDaFila = cauda - frente + 1;

If (tamanhoDaFila < comprimentoDoVetor)

for(i=0; i < tamanhoDaFila; i++)

vet[i]=vet[i+frente];

cauda -= frente;

frente = 0;

*inserção no final da fila;*

Senão

**FILA realmente cheia;**

Senão *inserção no final da fila;*

	frente	cauda	vetor				
			0	1	2	3	
1)	0	-1					fila recém criada
2)	0	-1					remoção ? ERRO: fila vazia
3)	0	0	X0				inseriu X0, cauda++
4)	0	1	X0	X1			inseriu X1, cauda++
5)	0	2	X0	X1	X2		inseriu X2, cauda++
6)	0	3	X0	X1	X2	X3	inseriu X3, cauda++
7)	1	3		X1	X2	X3	Removeu, frente++
8)	2	3			X2	X3	Removeu, frente++
9)	2	3			X2	X3	Inserção X4: Compactou e Inseriu, corrigiu frente e cauda
	0	1	X2	X3			
	0	2	X2	X3	X4		



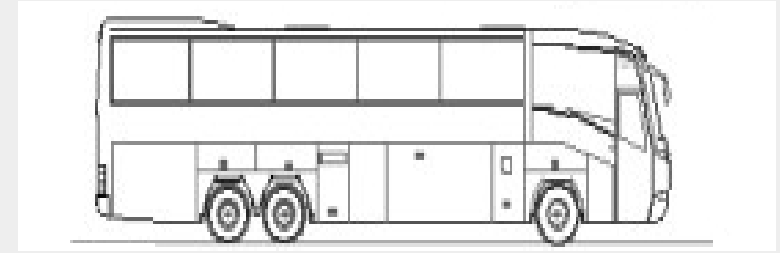
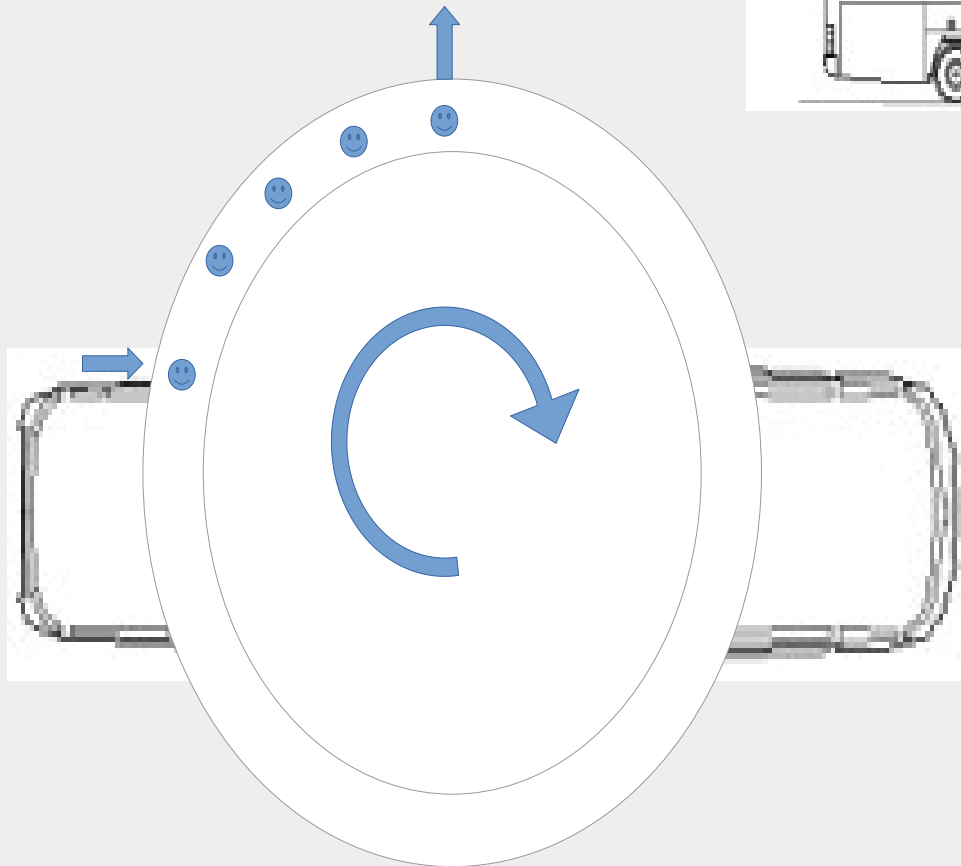


	frente	cauda	vetor				
			0	1	2	3	
1)	0	-1					fila recém criada
2)	0	-1					remoção ? ERRO: fila vazia
3)	0	0	X0				inseriu X0, cauda++
4)	0	1	X0	X1			inseriu X1, cauda++
5)	0	2	X0	X1	X2		inseriu X2, cauda++
6)	0	3	X0	X1	X2	X3	inseriu X3, cauda++
7)	1	3		X1	X2	X3	Remoção X0: não mexe
8)	2	3			X2	X3	Remoção X1: não mexe
9)	2	3			X2	X3	Remoção X2: não mexe
	0	1	X2	X3			Remoção X3: não mexe
	0	2	X2	X3	X4		Remoção X4: não mexe

Essa Movimentação gera custos relativamente menores. Mais ainda ainda indesejáveis (complexidade de tempo)

Com a remoção X4: Corrigiu e Inseriu, corrigiu frente e cauda

## 4) Fila Circular - FEC



## 4) FEC: Fila Circular

Considera o vetor como um arranjo circular, como se o seu final se ligasse ao seu início, não havendo interrupção.

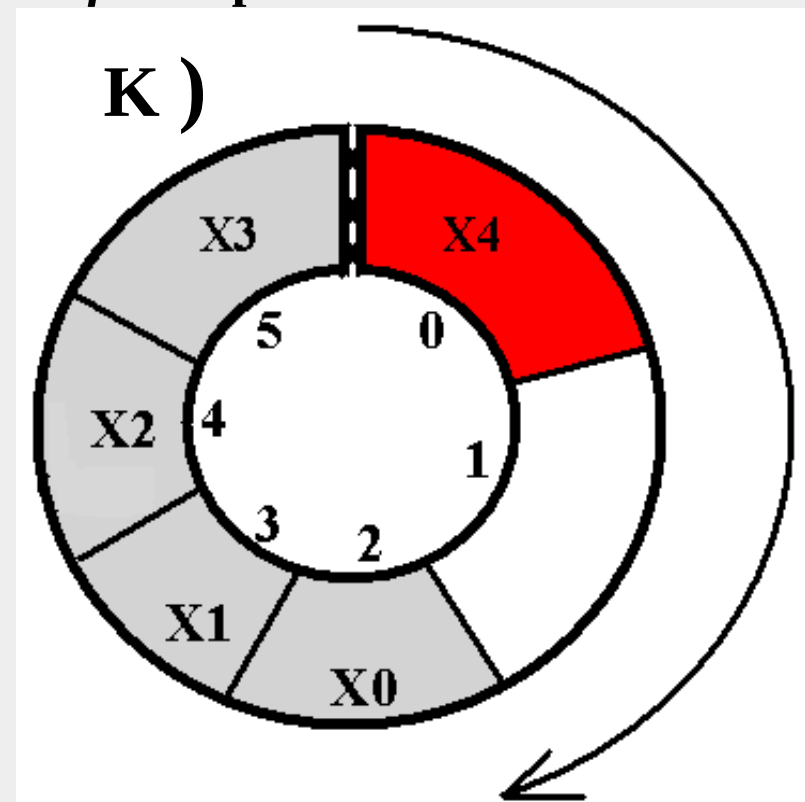
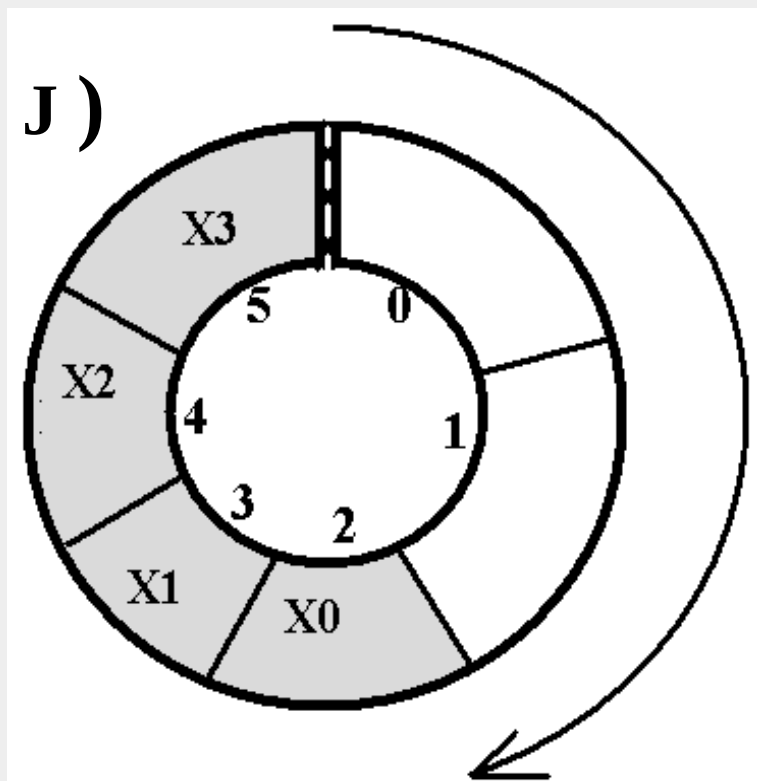
É bastante vantajosa quando se trata da implementação sobre vetor pois viabiliza a reutilização das posições desocupadas sem o custo da movimentação de dados vista na FEM-1 e FEM-2.

Atenção:

NA FEC *cauda* < *frente* NÃO INDICA FILA VAZIA

			vetor						
	frente	cauda	0	1	2	3	4	5	
...	...	...			...	...	...	...	...
j)	2	5			X0	X1	X2	X3	
j+1)	2	0	X4		X0	X1	X2	X3	Inserção circular de X4

*cauda < frente* porém a fila não está vazia



Da *frente* para a *cauda* no sentido horário: X0,X1,X2,X3,X4



E agora...

Se *cauda* < *frente* não mais implica em fila VAZIA !  
Como testar tal condição ?

Uma alternativa é acrescentar o campo *tamanhoDaFila* na estrutura interna do TDA.

- a) Inicialização: *cauda* = -1, *frente* = 0;
- b) Tamanho da fila  $\Rightarrow$  anotado no descritor;
- c) Fila vazia :  
    tamanho da fila = 0;
- d) Fila cheia :  
    tamanho da fila = comprimentoDoVetor

## **Estrutura Fila Estática Circular:**

```
typedef struct {  
    void *vetFila;  
    int tamVetor;  
    int frente; /* indexa o início da Fila */  
    int cauda;  /*indexa o final da Fila */  
    int tamanhoDaFila; /*num de elementos*/  
} Fila;
```

# **inserção( )**

**SE (tamanho atual da fila < tamanho do vetor)**

**/\* há espaço no início do vetor \*/**

**SE (cauda == tamanho do vetor-1)** ←

**/\* utilize o aspecto circular \*/**

**cauda = 0;**

**SENÃO**

**cauda++;**

**vet[cauda]=novo;**

**tamanho atual da fila ++**

**SENÃO**

**fila realmente cheia!!**



**Alternativa p/ controle da “circularidade”:**

**cauda = (cauda+1)%tamanho do vetor**

**vet[cauda]=novo**

**tamanho atual da fila ++**

# Remoção( )

**SE(tamanho da fila == 0)**

**fila vazia**

**SENÃO**

**SE (frente == tamanho do vetor-1)**

**frente = 0**

**SENÃO**

**frente++**

**tamanho da fila - -**

**Alternativa p/ controle da “circularidade”:**

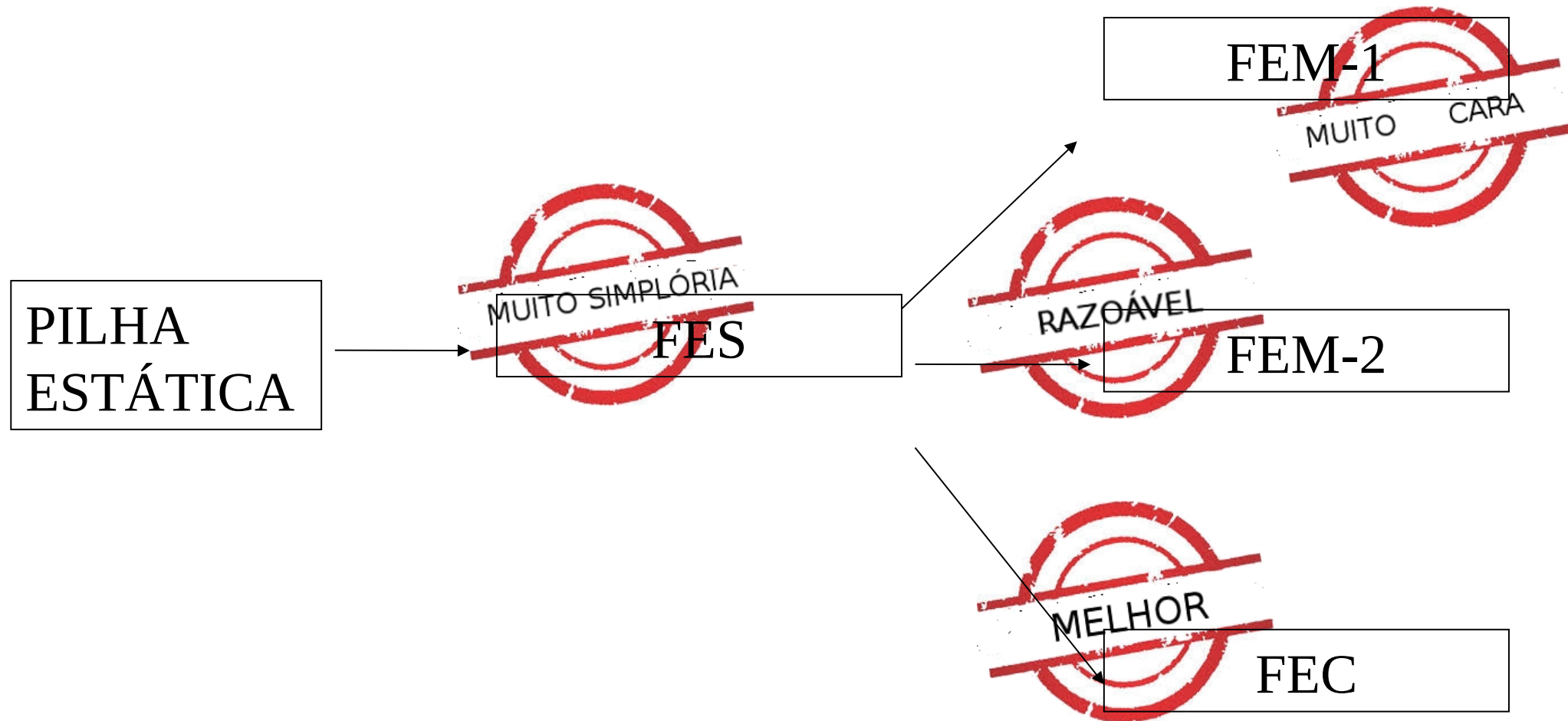
**frente = (frente+1)%tamanho do vetor**

**tamanhoDaFila - -**





	frente	cauda	tamanho	vetor				
				0	1	2	3	
<b>1)</b>	0	-1	0					fila recém criada
<b>2)</b>	0	0	1	X0				inseriu X0
<b>3)</b>	0	1	2	X0	X1			inseriu X1
<b>4)</b>	0	2	3	X0	X1	X2		inseriu X2
<b>5)</b>	1	2	2		X1	X2		Removeu (X0)
<b>6)</b>	1	3	3		X1	X2	X3	inseriu X3
<b>7)</b>	2	3	2			X2	X3	Removeu (X1)
<b>8)</b>	3	0	1	X4			X3	inseriu X4 (circulou a cauda)
<b>9)</b>	3	1	2	X4	X5		X3	inseriu X5
<b>10)</b>	3	2	4	X4	X5	X6	X3	inseriu X6
<b>11)</b>	3	2	4	X4	X5	X6	X3	Tenta a inserção X7 ⇒ ERRO: fila CHEIA
<b>12)</b>	0	2	3	X4	X5	X6		Removeu (X3) (circulou a frente)
<b>13)</b>	1	2	2		X5	X6		Removeu (X4)
<b>14)</b>	2	2	1			X6		Removeu (X5)
<b>15)</b>	3	2	0					Removeu(X6): tamanho = 0 ⇒ fila VAZIA !!!



**Da Pilha Estática para a FES basta adaptar código;**

Da FES para a FEM-1 basta alterar a remoção;

Da FES para a FEM-2 basta alterar a inserção;

Da FES para a FEC basta alterar a inserção, remoção tratando a determinação do tamanho da fila.

## Exercícios:

Implemente as quatro estratégias discutidas anteriormente com a seguinte funcionalidade:

```
Fila * cria(int tamVet, int tam info);
```

```
Fila * destroi(Fila *p);
```

```
int buscaNaFrente(Fila *p, info *reg);
```

```
int buscaNaCauda(Fila *p, info *reg);
```

```
int testaVazia(Fila *p);
```

```
int testaCheia(Fila *p);
```

```
int reinicializa(Fila *p);
```

```
int enqueue(Fila *p, info *novo);
```

```
int dequeue(Fila *p, info *reg);
```